

## SUMÁRIO – 3.5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

---

|  |        |
|--|--------|
| 3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES....    | 3.5-1  |
| 3.5.1. INTRODUÇÃO.....   | 3.5-1  |
| 3.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....                              | 3.5-2  |
| 3.5.2.1. INDICADORES DE AVALIAÇÃO .....                          | 3.5-11 |
| 3.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO ..... | 3.5-13 |
| 3.5.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO .          | 3.5-15 |
| 3.5.5. ATIVIDADES PREVISTAS.....                                 | 3.5-17 |
| 3.5.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA .....                           | 3.5-17 |
| 3.5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                | 3.5-19 |
| 3.5.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....                          | 3.5-20 |
| 3.5.9. ANEXOS.....   | 3.5-21 |

## **3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES**

### **3.5.1. INTRODUÇÃO**

Em conformidade com a Nota Técnica NE-DS-SSE-0035-0, enviada ao IBAMA em 09 de agosto de 2012, o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (PEABM), reestruturado pela Instrução Normativa (IN) 02/2012 – IBAMA, é formado por dois componentes: Componente I – Programa de Educação Ambiental (PEA) e Componente II – Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT). Assim, desde agosto de 2012 até dezembro de 2015, foram realizadas reuniões mensais para alinhamento e planejamento de intervenções integradas e para a consecução de atividades de interface que envolvam públicos de trabalhadores das obras e comunidades de entorno destas.

Apesar da conclusão do Programa 7.3 - PEA (correspondente ao Componente I) em dezembro de 2015, o PEAT, conforme disposto nos Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Projeto Básico Ambiental (PBA), tem como objetivo principal a formação e o desenvolvimento de técnicos, gestores e líderes para multiplicação dos conhecimentos sobre as formas de conservação do meio ambiente e minimização dos impactos causados pelo empreendimento.

Cabe destacar que o PEAT está em consonância com as diretrizes metodológicas de Educação Ambiental, bem como com as interfaces necessárias com os demais programas ambientais do PBA, tendo como eixo norteador a gestão socioambiental sustentável por meio do conhecimento adquirido pelos trabalhadores nas capacitações realizadas nos canteiros da UHE Belo Monte, transmitindo o aprendizado em sua área de trabalho e, até mesmo, junto às comunidades onde vivem e convivem.

Nesse contexto, este Programa (PEAT) segue as seguintes diretrizes: i) subsidiar teórica e metodologicamente em Educação Ambiental os técnicos responsáveis pela construção da UHE Belo Monte, aqui incluindo-se aqueles envolvidos nas atividades de montagem, comissionamento e testes; ii) proporcionar aos técnicos as condições metodológicas para construção da matriz de problemas socioambientais para elaborar o diagnóstico básico da realidade ambiental local; iii) desenvolver a capacidade de resolução de conflitos e elaboração de consensos nas atividades em grupo; iv) desenvolver o planejamento de atividades de Educação Ambiental com participação de toda a comunidade dos canteiros de obras; e v) proporcionar a vivência e a formulação de questões sobre a UHE Belo Monte, com o intuito de mitigar os impactos da obra.

Mensalmente, as empresas executoras ainda atuantes no empreendimento (Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM, Consórcio Montador Belo Monte - CMBM, Andritz) realizam atividades que seguem os princípios básicos da Educação Ambiental. Dentre

as principais atividades desenvolvidas estão: i) Palestras; ii) Campanhas Educativas; iii) Oficinas Ambientais e iv) Visitas Ecológicas. Todas essas ações visam ao desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente e suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, científicos e sociais, entre outros.

### 3.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

As atividades previstas no PEAT para o período que abrange este relatório foram executadas de acordo com o Plano de Trabalho Detalhado (PTD) e em conformidade com as diretrizes do PBA, com a IN 02/2012 – IBAMA e a Nota Técnica NE-DS-SSE-0035-0.

Assim, apresenta-se a seguir, no **Quadro 3.5 – 1**, as datas de realização das reuniões mensais do PEAT que ocorreram no segundo semestre de 2016.

**Quadro 3.5 - 1 – Reuniões do PEAT – julho a dezembro de 2016.**

| PARTICIPANTES | DATAS DAS REUNIÕES |
|---------------|--------------------|
| NORTE ENERGIA | 12/07/2016         |
| BIOCEV        | 03/08/2016         |
| CCBM          | 25/08/2016         |
| ANDRITZ       | 27/10/2016         |
| CMBM          | 10/11/2016         |
|               | 15/12/2016         |

Em atendimento aos objetivos e metas do PEAT, foram realizadas, no período do segundo semestre de 2016, as seguintes atividades:

#### i) Curso de ambientação

O curso de ambientação é ministrado durante a etapa de contratação do funcionário e realizado em interface com o Programa de Capacitação de Mão de Obra (PCMO – PBA 3.3), conforme diretrizes previstas no PBA. Este curso compõe a capacitação comportamental, objetivando conscientizar os funcionários quanto à preservação dos recursos ambientais na área de inserção da UHE Belo Monte, de forma a sensibilizar os funcionários quanto a sua conduta em relação à convivência nas comunidades existentes ao longo das regiões afetadas pela obra.

No período deste relatório, 684 funcionários das empresas executoras ligadas ao Plano Ambiental de Construção (PAC) receberam treinamentos nos temas de informações gerais da empresa, direitos e deveres do empregado, Sistema de Gestão Integrada, Meio Ambiente, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social, de acordo com os padrões do sistema de integração de cada empresa.

As **Figuras 3.5-1 e 3.5-2**, apresentadas a seguir, ilustram alguns registros de cursos de ambientação realizados, no período deste 11º RC, pelas empresas executoras ligadas ao PAC. Os relatórios fotográficos se encontram no **Anexo 3.5 – 1**.

Já as listas de presença estão disponíveis para conferência, caso necessário, no escritório da Norte Energia.



**Figura 3.5-1 - Curso de Ambientação em Meio Ambiente – CCBM.**



**Figura 3.5-2 - Curso de Ambientação em Meio Ambiente – CMBM.**

## ii) Capacitação de multiplicadores em Educação Ambiental

A capacitação de multiplicadores em Educação Ambiental prepara trabalhadores para atuar como sensibilizadores e conscientizadores de conceitos ambientais, assumindo o papel de divulgar as responsabilidades da empresa e de cada funcionário acerca do meio ambiente e do uso econômico e não predatório dos recursos naturais.

Devido ao sucesso da edição 2015 do Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental, onde as executoras (CCBM, CMBM, Andritz, São Simão e Isolux) trabalharam em parceria, na edição 2016 a atividade foi repetida seguindo o mesmo roteiro. Cabe destacar, também, que devido à conclusão dos serviços contratados, as empresas executoras São Simão (desmobilizada em fevereiro/2016) e Isolux (desmobilizada em julho/2016) não participaram da edição 2016.

Assim, no mês de agosto foi realizado o Curso Multiplicadores de Educação Ambiental, tendo sido formados mais 11 (onze) novos multiplicadores do CCBM e quatro pelo CMBM. O relatório fotográfico pode ser observado no **Anexo 3.5-2**. Como a empresa Andritz estava na fase final de suas atividades de montagem, foi formado apenas um multiplicador e contribuiu com a participação de um palestrante.

Atualmente, a equipe do CCBM conta com 11 (onze) multiplicadores e a do CMBM com 9 (nove).

Mensalmente, os multiplicadores formados realizam ações de multiplicação dos conhecimentos adquiridos por meio de palestras, oficinas e campanhas educativas, entre outros. O detalhamento dessas ações é definido entre os multiplicadores em reuniões internas mensais de cada executora. Nessas reuniões também é discutida a eficiência das atividades desenvolvidas no mês anterior.

### iii) Palestras

A fim de despertar o reconhecimento da importância dos recursos naturais para sobrevivência dos ecossistemas e, por consequência, para qualidade de vida humana, no período deste relatório foram realizadas, pelas empresas executoras, 167 palestras para um quantitativo de 3.123 funcionários. Todas essas palestras foram direcionadas para conscientização e orientação dos funcionários em relação à preservação dos recursos naturais, além do conhecimento sobre os procedimentos padrão de sistema, procedimento operacional e outros que são aplicados nas empresas. As listas de presença das palestras se encontram disponíveis no escritório da Norte Energia.

O **Anexo 3.5 – 3** ilustra parte do trabalho executado no período deste 11º RC. As **Figuras 3.5 – 3 e 3.5 – 4**, a seguir, demonstram registros fotográficos de algumas das palestras realizadas pelas empresas executoras ligadas ao PAC.



**Figura 3.5-3 - Palestra de Meio Ambiente - CMBM**



**Figura 3.5-4 - Palestra de Meio Ambiente - Andritz**

### iv) Campanhas educativas

As campanhas ambientais educativas são realizadas conforme necessidade das empresas executoras, abordando temas importantes para a preservação do meio ambiente ou em datas comemorativas do calendário anual.

Em cumprimento às diretrizes previstas no PBA, as executoras possuem uma programação de campanhas a serem desenvolvidas em intervalos trimestrais durante o período construtivo da UHE Belo Monte, aqui incluindo aquele de transição entre as Etapas de Implantação e Operação propriamente dita, ora vigente.

Durante o segundo semestre de 2016, foram realizados cinco temas de campanhas, conforme relacionado a seguir:

- Coleta Seletiva;
- Dia da Árvore;
- Preservação da Fauna;
- Projeto ECONomizando; e
- Organização e Limpeza.

Todas as campanhas realizadas possuem temáticas voltadas à proteção e ao respeito ao meio ambiente e seus recursos naturais. A **Figura 3.5 – 5** apresenta registro fotográfico de atividade da Campanha de Organização e Limpeza e a **Figura 3.5 – 6** da Campanha de Conscientização Ambiental do Dia da Árvore. Vale destacar que um determinado tema de campanha geralmente é desenvolvido por todas as empresas executoras. As listas de presença estão disponíveis no escritório da Norte Energia.



**Figura 3.5 – 5 – Campanha de organização e limpeza - CCBM**



**Figura 3.5 – 6 - Campanha dia da árvore - CMBM**

#### v) Oficinas

As oficinas educativas têm objetivo de proporcionar aos funcionários técnicas práticas e conteúdo teórico, a fim de estimular a reflexão de suas atitudes perante o meio ambiente e, ainda, incentivar a transmissão destes ensinamentos a outras pessoas. Incentivam também o reaproveitamento de produtos de fácil demanda encontrados na obra, valorizando assim o resíduo como objeto de arte, lazer e meio econômico, colaborando com a destinação adequada dos resíduos e promovendo novos talentos para o artesanato.

Conforme apresentado no **Quadro 3.5 – 2** (ao final deste item 3.5.2), no período deste 11º RC foram realizadas oito oficinas, relacionadas a seguir:

- Reciclagem de filtros;

- Reciclagem de materiais diversos;
- Compostagem;
- Reaproveitamento de papel;
- Projeto ECONomizando; e
- Manuseio de Produtos Químicos.

As **Figuras 3.5 – 7** e **Figuras 3.5 – 8**, a seguir, ilustram algumas das oficinas realizadas no período, sendo que também podem ser visualizadas mais fotos no **Anexo 3.5 – 4**. As listas de presença se encontram disponíveis no escritório da Norte Energia.



**Figura 3.5 – 7 – Oficina de reaproveitamento de resíduos – CCBM.**



**Figura 3.5 – 8 – Oficina de reaproveitamento de papel – CMBM.**

#### vi) Visita ecológica

As visitas ecológicas conferem aos funcionários a oportunidade de conhecerem as áreas de preservação/conservação ambiental importantes na UHE Belo Monte, assim como os trabalhos realizados pelas equipes de Meio Ambiente nos sítios construtivos. As visitas facilitam o aprendizado por meio da participação ativa dos trabalhadores, contribuindo para a mudança de comportamento e de atitude.

No período deste relatório foram realizadas pelas executoras duas Visitas Ecológicas da equipe do CMBM ao Centro de Estudos Ambientais – CEA da Norte Energia.

A **Figura 3.5 – 9** ilustra uma das visitas realizadas pelas empresas executoras e o **Anexo 3.5 – 4** apresenta os relatórios fotográficos. As listas de presença dessas visitas estão disponíveis no escritório da Norte Energia.



**Figura 3.5 – 9 – Visita Ecológica - CMBM**

### **vii) Elaboração e distribuição de material didático**

No período de abrangência deste relatório, foi dada continuidade na elaboração e distribuição de materiais didáticos dentre eles cartazes, boletins, informativos etc. A distribuição de material didático envolve tanto os materiais produzidos nesse período, quanto outros de períodos anteriores, como é o caso das cartilhas, guias de comportamento do funcionário e *folders* educativos.

A elaboração desses materiais é realizada pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental das empresas executoras, objetivando agregar as visões multidisciplinares dos integrantes para atingir todos os públicos dos diferentes níveis funcionais, abordando os aspectos ambientais da obra e buscando incentivar a reflexão dos trabalhadores quanto aos impactos ambientais de suas atividades.

As **Figuras 3.5 - 10 e 3.5 – 11** ilustram alguns dos materiais elaborados no período de julho a dezembro de 2016.



**Manuseio de PRODUTOS QUÍMICOS**

**O QUE SÃO PRODUTOS QUÍMICOS?**  
Produto químico é todo tipo de material de natureza orgânica ou inorgânica, que pode estar presente como elemento ou composto puro, ou como a mistura ou combinação de vários. Podem ser encontrados em estado sólido, líquido ou gasoso.

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS:**

**Risco de Vida**

1. Mortal  
2. Muito Perigoso  
3. Perigoso  
4. Abaixo de 20°C  
5. Abaixo de 50°C  
6. Abaixo de 80°C  
7. Abaixo de 100°C  
8. Não inflamável

**Risco Específico**

1. Tóxico  
2. Irritante  
3. Corrosivo  
4. Não inflamável  
5. Explosivo

**VIAS DE PENETRAÇÃO:**

- Pele (absorção);
- Inalação (respiração);
- Boca (Ingestão).

**EM CASOS DE INCIDENTES OU ACIDENTES AMBIENTAIS DEVE-SE:**

- Paralisar a atividade;
- Utilizar bacia de contenção para evitar maior contaminação do solo e outros materiais;
- Realizar a mitigação utilizando o material absorvente retirando todo o resíduo contaminado e destinar adequadamente os produtos perigosos; Informar o setor de Meio Ambiente.

Figura 3.5 – 10 – Informativo produzido pelo CMBM



**Boletim** Nº 106 Dez. 2016

**Faça acontecer a Coleta Seletiva!**

O CCBM adota uma forma eficaz de fazer a coleta seletiva. Você só precisa separar os resíduos secos (recicláveis) dos úmidos (não recicláveis). O restante do processo é feito na Central de Resíduos!

Colabore para que os urubus não façam parte de nossa paisagem.

**Como separar o resíduo adequadamente?**

Para colocar em prática essa atitude, é necessário saber identificar os tipos de resíduos. Confira o que faz parte do lixo úmido e do seco:

**Lixo úmido (quarta a segunda-feira):** é tudo o que estraga com facilidade como restos de comida. Sachês (de azeite, molhos e etc.) e guardanapos engordurados também.

**Lixo seco (coleta toda terça-feira):** tudo que no geral pode ser reciclado como papéis, plásticos, metais e vidros.

**RESÍDUOS SECOS REICLÁVEIS:** PAPÉIS, PLÁSTICOS, METAIS E VIDROS.

**RESÍDUOS ÚMIDOS NÃO REICLÁVEIS:** SOBRAS DE COMIDA, GUARDANAPÓS USADOS, PAPEL HIGIÊNICO, EMBALAGENS, GORDURIAS.

Figura 3.5 – 11 – Boletim produzido pelo CCBM

No Anexo 3.5 – 5, são expostos todos os materiais didáticos produzidos no período deste 11ºRC.

### viii) Sinalização Ambiental

A sinalização ambiental dos canteiros de obras vem sendo realizada desde o início da obra e é uma das primeiras etapas na abertura das frentes de serviço. Aborda diversos aspectos e impactos ambientais, como proteção ao meio ambiente, prevenção à poluição e proteção da fauna. As Figuras 3.5 - 12 e 3.5 - 13, apresentadas a seguir, demonstram a utilização de placas ambientais educativas empregadas nas unidades construtivas do empreendimento no período deste 11ºRC.

A sinalização ambiental nas frentes de serviço concluídas está passando por um processo contínuo de desmobilização, porém continua a ser realizada conforme necessidade, principalmente por meio de instalações de placas, outdoors, minidoors, banners e faixas.



**Figura 3.5- 12 – Sinalização Ambiental – Refeitório/Alojamento - CMBM**



**Figura 3.5 – 13 – Sinalização Ambiental – Frente de Serviço – CCBM/CMBM**

### ix) Síntese das atividades realizadas no período de abrangência do 11º RC

A Educação Ambiental é uma ferramenta primordial no combate às agressões à natureza e, associada a outros programas componentes do PBA, almeja sensibilizar os trabalhadores sobre práticas diárias menos onerosa ao meio ambiente, permitindo o desenvolvimento sustentável em todas as instâncias.

Essa conscientização de funcionários é realizada por meio da equipe técnica do PEAT e dos multiplicadores de Educação Ambiental. As atividades abordam temas variados em todas as unidades construtivas, de acordo com o PBA. No Quadro 3.5 – 2 estão apresentadas as atividades previstas e realizadas pelas empresas executoras contabilizadas no segundo semestre de 2016.

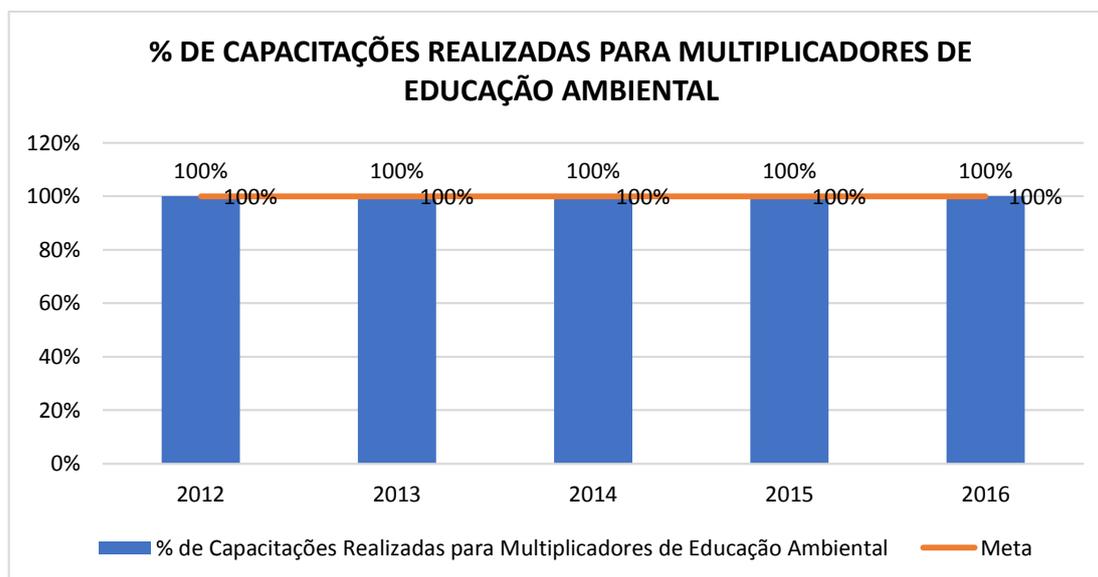
**Quadro 3.5 – 2 – Atividades do PEAT Previstas e Realizadas pelas Executoras no segundo semestre de 2016.**

| <b>MÊS/ANO</b> | <b>PALESTRAS PREVISTAS</b> | <b>PALESTRA REALIZADAS</b> | <b>OFICINAS PREVISTAS</b> | <b>OFICINAS REALIZADAS</b> | <b>VISITAS ECOLÓGICAS PREVISTAS</b> | <b>VISITAS ECOLÓGICAS REALIZADAS</b> | <b>∑ ATIVIDADES PREVISTAS</b> | <b>∑ ATIVIDADES REALIZADAS</b> | <b>PERCENTUAL DE ATIVIDADES REALIZADAS</b> |
|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|--|
| Jul/2016       | 20                         | 38                         | 0                         | 0                          | 1                                   | 1                                    | 21                            | 39                             | 185%                                       |
| Ago/2016       | 12                         | 66                         | 2                         | 3                          | 0                                   | 0                                    | 14                            | 69                             | 492%                                       |
| Set/2016       | 18                         | 20                         | 2                         | 2                          | 1                                   | 0                                    | 21                            | 22                             | 105%                                       |
| Out/2016       | 11                         | 21                         | 2                         | 2                          | 1                                   | 1                                    | 14                            | 24                             | 171%                                       |
| Nov/2016       | 12                         | 12                         | 1                         | 2                          | 0                                   | 0                                    | 13                            | 14                             | 107%                                       |
| Dez/2016       | 9                          | 6                          | 1                         | 2                          | 0                                   | 0                                    | 10                            | 8                              | 80%  |

### 3.5.2.1. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

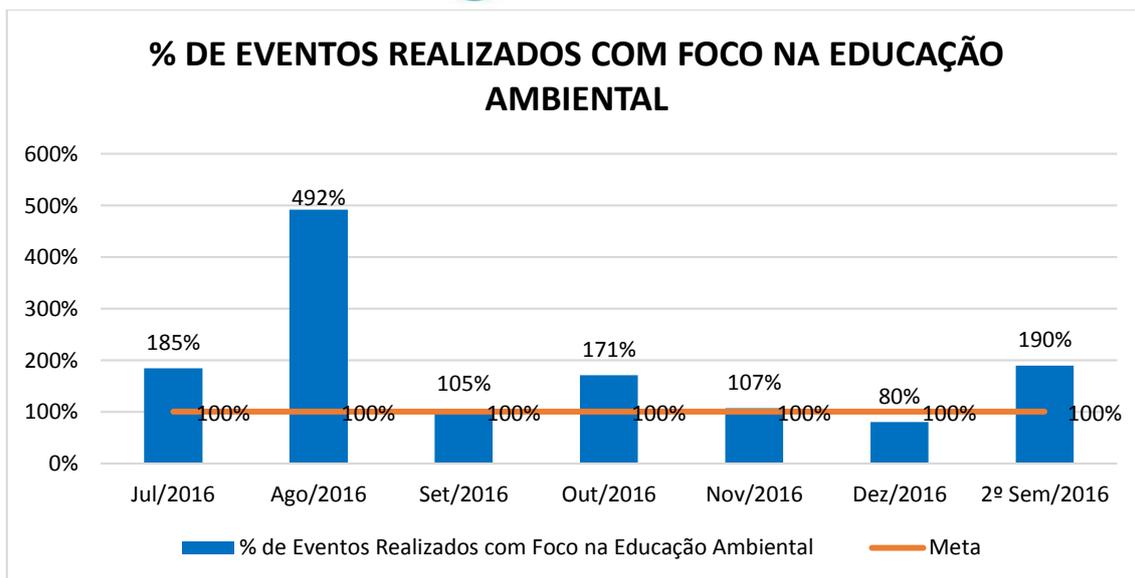
O primeiro indicador refere-se ao curso de Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental, que é ofertado desde 2012 e totaliza, até o período de abrangência deste relatório, 12 (doze) capacitações. A capacitação referente ao ano de 2016 foi realizada em agosto.

Conforme a **Figura 3.5 - 14** o indicador é atendido pelas empresas executoras, pois todas realizaram um curso por ano desde o início de suas atividades.



**Figura 3.5 - 14 – Resultado do Indicador: % de capacitações realizadas para multiplicadores de educação ambiental.**

O segundo indicador apresenta o % de eventos realizados com foco na Educação Ambiental. A meta estabelecida é de realizar 100% dos eventos previstos. Seguem os dados para o segundo semestre de 2016, na **Figura 3.5 - 15**.



**Figura 3.5 - 15 – Resultado do Indicador: % de eventos realizados com foco na Educação Ambiental.**

Ao analisar o gráfico, observa-se que, no mês de dezembro, não foi atendida a meta de % de eventos realizados com foco na Educação Ambiental, porém a média semestral se encontra acima da meta, pois nos demais meses foi realizado um maior número de eventos do que o planejado. Cabe, portanto, destacar que a Norte Energia ressalta a suas executoras a importância de sempre atender a meta mensal para atendimento dos objetivos do Programa.

### **3.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

O objetivo referente ao PEAT disposto no PBA está em constante atendimento, especialmente por meio da realização da capacitação dos multiplicadores de Educação Ambiental. Anualmente, esse curso é realizado para reforçar o conjunto de multiplicadores formados, realizando o aprofundamento conceitual sobre Educação Ambiental com temas importantes para o momento da obra, instrumentalizando as equipes de forma a repassarem/disseminarem os ensinamentos nas diversas frentes de serviço do empreendimento.

Cabe destacar que, em razão do processo de desmobilização das empresas executoras, parte dos multiplicadores formados é desligada de suas atividades, o que reforça a necessidade da realização do curso para manter o conjunto de funcionários capacitados para disseminar os conhecimentos adquiridos. A seguir, é apresentado o quadro de Atendimento aos Objetivos do Programa.

### 3.5 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO / PROGRAMA / PROJETO

| OBJETIVO  | STATUS DE ATENDIMENTO |
|---|-----------------------|
| Promover o aprofundamento conceitual sobre Educação Ambiental e instrumentalização das equipes de técnicos, gestores e líderes para que possam atuar em EA , favorecendo a continuidade, permanência e prática dos conteúdos no cotidiano dos diferentes espaços do canteiro da obra. | Em andamento          |

#### **3.5.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO**

O quadro de atendimento às metas do programa é apresentado na sequência.

### 3.5 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO / PROGRAMA / PROJETO

| <b>METAS</b>   | <b>STATUS DE ATENDIMENTO</b> |
|--|------------------------------|
| Realizar uma Capacitação para Multiplicadores por ano, com carga horária de 30 horas.                              | Em andamento                 |
| Realizar 100% dos eventos programados: Visitas ecologicas, oficinas , campanhas, palestras, amostras fotograficas. | Em andamento                 |

### **3.5.5. ATIVIDADES PREVISTAS**

Para o primeiro semestre de 2017, dar-se-á continuidade às atividades educativas do PEAT, de acordo com os Cronogramas Detalhados das empresas Executoras (**Anexo 3.5 – 6**) e os cronogramas mensais de capacitação.

Em síntese, será dada continuidade nos cursos de ambientação durante as integrações admissionais, em interface com o PCMO (PBA 3.3), assim como a realização de palestras, visitas ecológicas, oficinas, campanhas educativas e reuniões mensais dos multiplicadores de Educação Ambiental para elaboração do cronograma de atividades de cada mês. No próximo período, será discutida, entre os envolvidos, a realização do curso de Capacitação de Multiplicadores de Educação Ambiental.

### **3.5.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA**

O cronograma gráfico das atividades previstas do PEAT está representado a seguir.



### **3.5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, apesar de no mês de dezembro o percentual de eventos realizados com foco na Educação Ambiental ter ficado 20% abaixo da meta, na média do segundo semestre de 2016, esse índice ultrapassou a meta devido ao fato de, nos meses anteriores, as executoras terem realizado uma porcentagem maior de atividades do que o previsto.

Cumprir destacar que o PEAT atendeu a todos os requisitos propostos pelo PBA no que diz respeito às atividades que possuem potencial de impacto relevante e vem cumprindo as metas e o objetivo do Programa, conforme as diretrizes estabelecidas para o gerenciamento das diferentes atividades contempladas em seu Plano de Trabalho.

### 3.5.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

| NOME DO PROFISSIONAL          | FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO      | FORMAÇÃO PROFISSIONAL                         | REGISTRO PROFISSIONAL | CTF IBAMA |
|-------------------------------|-----------------------------------|---|-----------------------|-----------|
| <b>CCBM</b>                   |                                   |   |                       |           |
| Meyjael Antônio Gomes e Silva | Técnico de Meio Ambiente          | Técnico de Meio Ambiente                      | CREA/PA 24423 DTPA    | 5616874   |
| Flávia Regina Gaspar de Souza | Técnica de Meio Ambiente          | Técnica de Meio Ambiente                      | -                     | -         |
| Moisés dos Santos de Jesus    | Técnico de Meio Ambiente          | Técnico de Meio Ambiente                      | CREA/BA 64435         | -         |
| Origines da Rocha Neto        | Técnico de Meio Ambiente I        | Técnico de Meio Ambiente                      | -                     | -         |
| Robson Lima Rodrigues         | Técnico em Meio Ambiente          | Técnico de Meio Ambiente                      | -                     | -         |
| <b>CMBM</b>                   |                                   |   |                       |           |
| Emerson Cernach Faria         | Coordenador de SMS-CRS            | Engenheiro Agrimensor e Segurança do Trabalho | CREA MG 0000045491D   | -         |
| Natália Carniato              | Engenheira Ambiental              | Engenheira Ambiental                          | CREA SC 117856-0      | -         |
| Iranilson Portilho            | Tecnólogo em Saneamento Ambiental | Técnico de Meio Ambiente                      | CRA-PA - 600218       | -         |
| Danielle Ribeiro              | Tecnóloga em Gestão Ambiental     | Técnica de Meio Ambiente                      | CREA 27141            | -         |
| Ana Carolina Sena             | Técnica de Meio Ambiente          | Tecnóloga em Saneamento Ambiental             | CRQ-PA 6200460        | -         |
| <b>ANDRITZ</b>                |                                   |   |                       |           |
| Vicente Medeiros              | Biólogo                           | Coordenador de Meio Ambiente                  | 34293/01-D            | -         |
| Haroldo Júnior                | Técnico Ambiental                 | Técnico Ambiental                             | 24607 TD-PA CREA      | -         |
| <b>NORTE ENERGIA SA</b>       |                                   |   |                       |           |
| Alexandre Nunes Vasconcelos   | Gerente de Coordenação Técnica    | Eng. Florestal                                | CREA 60881/D-MG       | 510614    |
| João Rodrigues Barbosa Neto   | Eng° Ambiental                    | Eng° Ambiental                                | CREA 20471/D-GO       | -         |
| Flavio Oscar Schwambach       | Especialista Socioambiental       | Gestor Ambiental                              | CREA 051965-4-SC      | -         |

### **3.5.9. ANEXOS**

**Anexo 3.5 - 1 – Relatório Fotográfico do Curso de Ambientação.**

**Anexo 3.5 - 2 – Relatório Fotográfico do Curso de Multiplicadores.**

**Anexo 3.5 - 3 – Relatório Fotográfico das Palestras do PEAT.**

**Anexo 3.5 - 4 – Relatório Fotográfico das Oficinas e Visitas Ecológicas do PEAT.**

**Anexo 3.5 - 5 – Materiais Didáticos Elaborados no 2º Semestre de 2016.**

**Anexo 3.5 - 6 – Cronogramas Detalhados das Executoras – 2017.**